

**PRESS
RELEASE**

CAIXA

A vida pede mais que um banco

Este relatório se baseia nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da CAIXA em 31 de março de 2013. Entretanto, os valores e suas formas de apresentação são frutos de ajustes gerenciais, podendo haver divergências com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou aglomerações de itens, as quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CAIXAPAR, subsidiária integral da CAIXA.

Os valores indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento.

Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados. As variações superiores a 1.000% não são demonstradas.

Abreviaturas, siglas e sinais:

- PL - Patrimônio Líquido
- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais
- Δ - Variação

Press Release - 1T12

Sumário

| | |
|--|----|
| Destaques | 4 |
| Análise Econômico-Financeira | 5 |
| Principais Números | 5 |
| Conjuntura Econômica | 7 |
| Desempenho | 8 |
| - Resultado da Intermediação Financeira | 8 |
| - Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias | 9 |
| - Despesas Administrativas | 10 |
| - Índice de Eficiência Operacional | 11 |
| Ativos | 12 |
| - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 12 |
| - Carteira de Crédito | 13 |
| - Qualidade da Carteira de Crédito | 15 |
| - Cartões de Crédito e Débito | 16 |
| Captações | 17 |
| - Depósitos à Vista | 17 |
| - Poupança | 17 |
| - Depósitos a Prazo | 18 |
| Gestão de Capital | 18 |
| Ativos Administrados | 19 |
| - Fundos de Investimentos | 19 |

1. Um ano após o lançamento do Programa CAIXA Melhor Crédito – PCMC, a Instituição encerrou o 1T13 com lucro de R\$ 1,3 bi, 12,5% maior que o obtido no mesmo período de 2012, e retorno sobre o patrimônio líquido médio de 22,4%. As receitas totais atingiram R\$ 21,5 bilhões, evolução de 13,6%, enquanto as receitas com operações de crédito alcançaram R\$ 9,9 bilhões (+21,1%).
2. O total de ativos administrados em março era de R\$ 1,3 trilhão e, desse valor, R\$ 731,0 bilhões referem-se a ativos próprios, evolução de 31,0% em relação a março de 2012.
3. Impulsionada pelo PCMC, a contratação de crédito totalizou no período R\$ 88,2 bilhões, sendo que o crédito comercial respondeu por R\$ 51,1 bilhões, uma evolução de 54,5% em relação ao primeiro trimestre de 2012. As operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 27,3 bilhões, enquanto as com pessoas jurídicas atingiram R\$ 23,8 bilhões, aumento de 50,9% e 59,0%, respectivamente, comparadas ao mesmo período de 2012.
4. No período, a CAIXA originou cerca de 31% do crédito do mercado e atingiu 16,0% de share, evolução de 2,9 p.p. desde o 1T12.
5. A carteira de crédito atingiu saldo de R\$ 390,6 bilhões, (+ 43,0% em 12M), tendo mais de 90% classificados com ratings de AA a C, e o índice de inadimplência fechou o trimestre em 2,3%, abaixo do percentual médio do mercado, de 3,6% e 0,2% acima do apresentado em 1T12, influenciado pela mudança da composição da carteira.
6. A carteira imobiliária encerrou o trimestre com saldo de R\$ 220,2 bilhões, aumento de 33,8% frente a março de 2012. As operações com recursos da poupança somaram R\$ 117,3 bilhões e, nas linhas que utilizam os recursos do FGTS, a CAIXA alcançou R\$ 102,9 bilhões, crescimentos de 38,0% e de 29,5%, respectivamente.
7. A Instituição também se destacou no financiamento de obras para saneamento urbano e infraestrutura. Em março de 2013, o saldo dessas operações era de R\$ 26,4 bilhões, expansão de 47,0% .
8. O índice de Basileia encerrou o 1T13 em 14,2%, superior em 3,2 p.p. ao limite mínimo exigido e superior em 1,4 p.p. em relação ao 1T12.
9. Desde o início do PCMC, cerca de 6 milhões de novos clientes iniciaram relacionamento bancário com a CAIXA, 1,3 milhão somente no 1T13, aumentando a base de clientes para 66,6 milhões, uma evolução de 10% em relação ao mesmo período de 2012.
10. Para aprimorar a qualidade de atendimento, a CAIXA continuou investindo no projeto de expansão da sua rede iniciado em 2012, e no 1T13 foram abertas 108 novas agências e PA, 200 unidades lotéricas, além de 203 novas salas de autoatendimento, reforçando a presença da CAIXA em todos os municípios brasileiros.
11. No final do 1T13, a CAIXA atingiu 62,7 mil pontos de atendimento, onde foram realizadas 1,5 bilhão de transações. São 3,6 mil agências e postos de atendimento, 33,4 mil correspondentes CAIXA AQUI e lotéricos, além de 25,7 mil máquinas espalhadas nos postos e salas de autoatendimento.
12. Os recursos captados em montante recorde para um primeiro trimestre retratam o sucesso da execução da estratégia empresarial. No período, os saldos das captações atingiram R\$ 482,3 bilhões, evolução de 27,8% frente a março de 2012. Destaque para poupança, depósitos a prazo e letras imobiliárias e financeiras, com captação líquida de R\$ 17,2 bilhões, evolução de 67,0%.
13. Ao final do 1T13, o patrimônio administrado dos fundos de investimento e carteiras era de R\$ 433,0 bilhões, acréscimo de 22,4% em 12 meses.
14. Para aumentar a segurança das transações e ampliar a qualidade dos serviços, a capacidade de processamento e disponibilidade, foi inaugurado o Complexo Datacenter Capital Digital, em Brasília/DF. O complexo tem o objetivo de garantir a continuidade e a expansão dos negócios da Caixa para os próximos 15 anos, além de reduzir os riscos operacionais e de seguir normas internacionais que tratam de segurança em TI.

Principais Números

| Itens de Resultado (R\$ milhões) | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 4T11 | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | Δ% | |
|---|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------------------------|-----------|
| | | | | | | | | | | 1T12/1T13 | 4T12/1T13 |
| Resultado Líquido | 812 | 1.462 | 1.291 | 1.617 | 1.164 | 1.682 | 1.350 | 1.869 | 1.310 | 12,5 | (29,9) |
| Resultado Operacional | 615 | 1.352 | 1.311 | 1.325 | 1.330 | 1.548 | 1.224 | 928 | 1.407 | 5,8 | 51,5 |
| Resultado de Intermediação Financeira | 3.601 | 3.675 | 3.360 | 3.592 | 4.197 | 4.008 | 3.921 | 4.779 | 4.521 | 7,7 | (5,4) |
| Receita Operações de Crédito | 6.202 | 6.486 | 7.494 | 7.785 | 8.167 | 8.370 | 8.653 | 9.200 | 9.889 | 21,1 | 7,5 |
| Receita Prestação de Serviços + Tarifas | 2.789 | 3.348 | 3.173 | 3.337 | 3.307 | 3.542 | 3.644 | 3.787 | 3.752 | 13,4 | (0,9) |
| Despesas Administrativas | (4.445) | (4.630) | (4.712) | (5.139) | (4.986) | (5.214) | (5.371) | (6.524) | (5.900) | 18,3 | (9,6) |
| Itens Patrimoniais (R\$ milhões) | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 4T11 | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | Δ% | |
| Ativos Totais | 431.377 | 459.232 | 506.478 | 510.214 | 558.091 | 596.258 | 673.373 | 702.895 | 731.039 | 31,0 | 4,0 |
| Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos | 103.163 | 107.762 | 114.694 | 119.738 | 114.597 | 128.116 | 125.907 | 138.964 | 140.431 | 22,5 | 1,1 |
| Carteira Operações de Créditos ¹ | 193.094 | 208.560 | 229.868 | 252.890 | 273.143 | 302.658 | 331.007 | 361.239 | 390.650 | 43,0 | 8,1 |
| Crédito Comercial | 60.821 | 63.218 | 71.522 | 79.274 | 86.259 | 98.767 | 109.138 | 121.454 | 133.498 | 54,8 | 9,9 |
| Crédito Comercial PF | 28.118 | 30.410 | 34.401 | 36.623 | 40.683 | 46.064 | 50.211 | 55.519 | 62.289 | 53,1 | 12,2 |
| Crédito Comercial PJ | 32.702 | 32.807 | 37.122 | 42.651 | 45.575 | 52.704 | 58.927 | 65.935 | 71.209 | 56,2 | 8,0 |
| Habitação | 117.069 | 129.314 | 141.208 | 152.871 | 164.621 | 177.243 | 190.558 | 205.789 | 220.203 | 33,8 | 7,0 |
| Saneamento e Infraestrutura | 12.587 | 13.321 | 14.299 | 17.404 | 17.952 | 21.591 | 22.292 | 23.914 | 26.384 | 47,0 | 10,3 |
| Financ. Rurais e Agroindustriais | - | - | - | - | - | - | 0,1 | 158 | 207 | - | 31,4 |
| Créditos Vinculados a Cessão | - | - | - | - | - | - | 2.510 | 2.425 | 2.335 | - | (3,7) |
| Outros Créditos c/ caract. de Concessão | 2.617 | 2.707 | 2.839 | 3.342 | 4.312 | 5.058 | 6.508 | 7.500 | 8.023 | 86,1 | 7,0 |
| Provisão Para Risco de Crédito | (12.347) | (13.141) | (14.420) | (15.837) | (16.604) | (17.706) | (18.740) | (19.921) | (20.724) | 24,8 | 4,0 |
| Depósitos | 227.657 | 234.445 | 256.696 | 259.829 | 268.782 | 285.262 | 303.278 | 319.041 | 323.294 | 20,3 | 1,3 |
| Depósitos à Vista | 20.022 | 20.724 | 20.989 | 22.943 | 23.670 | 23.970 | 22.660 | 27.381 | 24.622 | 4,0 | (10,1) |
| Poupança | 132.590 | 136.292 | 144.402 | 150.363 | 154.749 | 161.924 | 169.727 | 175.566 | 181.534 | 17,3 | 3,4 |
| Depósitos a Prazo | 60.126 | 65.045 | 69.203 | 68.165 | 74.653 | 80.703 | 91.943 | 96.535 | 105.103 | 40,8 | 8,9 |
| Patrimônio Líquido | 17.483 | 18.202 | 18.028 | 19.561 | 20.523 | 21.398 | 22.460 | 25.057 | 25.432 | 23,9 | 1,5 |
| Patrimônio de Referência (PR) | 34.297 | 34.629 | 37.796 | 39.540 | 40.446 | 44.343 | 49.136 | 56.329 | 56.992 | 40,9 | 1,2 |
| Ativos Administrados - Total | 895.336 | 919.123 | 980.015 | 994.256 | 1.061.575 | 1.113.621 | 1.217.877 | 1.259.851 | 1.333.592 | 25,6 | 5,9 |
| Ativo Administrado do FGTS | 268.713 | 274.253 | 281.253 | 290.328 | 300.997 | 307.493 | 315.245 | 325.335 | 336.572 | 11,8 | 3,5 |
| Fundos de Investimentos ² | 136.296 | 125.052 | 131.383 | 132.714 | 141.997 | 149.122 | 168.778 | 173.392 | 204.198 | 43,8 | 17,8 |
| Indicadores (em %) ³ | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 4T11 | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | Δp-p. 1T12/1T13 4T12/1T13 | |
| Retorno sobre Ativos Médios (anualizado) | 0,8 | 1,3 | 1,1 | 1,3 | 0,9 | 1,2 | 0,9 | 1,1 | 0,7 | (0,1) | (0,4) |
| Retorno sobre PL Médio (anualizado) | 21,3 | 37,0 | 31,7 | 39,1 | 25,3 | 36,2 | 27,0 | 35,4 | 22,4 | (2,9) | (13,0) |
| Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M) | 65,1 | 64,2 | 61,4 | 58,9 | 57,9 | 57,3 | 58,1 | 60,0 | 60,2 | 2,2 | 0,2 |
| Índice de Cobertura Desp. Administrativas (acum. 12M) | 64,5 | 66,3 | 66,3 | 66,8 | 67,6 | 66,6 | 66,8 | 64,6 | 64,0 | (3,6) | (0,6) |
| Índice de Cobertura Desp. Pessoal (acum. 12M) | 104,1 | 106,8 | 107,6 | 108,6 | 110,7 | 109,1 | 109,7 | 105,6 | 103,7 | (7,0) | (1,9) |
| Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito | 6,4 | 6,3 | 6,3 | 6,3 | 6,1 | 5,9 | 5,7 | 5,5 | 5,3 | (0,8) | (0,2) |
| Índice Basileia | 15,2 | 14,5 | 13,5 | 13,3 | 12,8 | 12,9 | 12,6 | 13,0 | 14,2 | 1,4 | 1,2 |
| Índice de Imobilização do Capital Próprio | 16,6 | 14,9 | 14,5 | 16,6 | 15,5 | 14,9 | 14,0 | 12,6 | 12,1 | (3,5) | (0,5) |
| Endividamento do Setor Público | 29,8 | 30,7 | 29,7 | 31,0 | 30,7 | 28,6 | 27,9 | 29,0 | 29,3 | (1,5) | 0,3 |
| Inadimplência Total (atrasos > 90 dias) | 2,1 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 2,1 | 2,0 | 2,1 | 2,1 | 2,3 | 0,2 | 0,2 |
| Inadimplência Comercial | 3,1 | 3,1 | 2,9 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 3,2 | 3,3 | 0,3 | 0,1 |
| Inadimplência Comercial PF | 5,0 | 4,9 | 4,6 | 4,9 | 4,7 | 4,6 | 4,6 | 4,9 | 4,9 | 0,2 | 0,0 |
| Inadimplência Comercial PJ | 1,4 | 1,5 | 1,4 | 1,4 | 1,4 | 1,5 | 1,7 | 1,7 | 1,9 | 0,5 | 0,2 |
| Inadimplência Habitação | 1,8 | 1,7 | 1,7 | 1,7 | 1,8 | 1,8 | 1,7 | 1,6 | 1,9 | 0,1 | 0,3 |
| Participação de Mercado ⁴ (em %) | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 4T11 | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | Δp-p. 1T12/1T13 4T12/1T13 | |
| Poupança | 34,4 | 35,1 | 35,4 | 35,8 | 36,1 | 36,1 | 35,9 | 35,4 | 35,3 | (0,7) | (0,0) |
| Depósitos à Vista | 13,8 | 14,2 | 14,8 | 15,0 | 17,0 | 16,8 | 15,6 | 15,7 | 15,5 | (1,5) | (0,2) |
| CDB/RDB | 5,8 | 6,0 | 6,2 | 5,9 | 6,8 | 7,4 | 8,7 | 9,8 | 11,4 | 4,6 | 1,5 |
| LH/LCI | 32,3 | 32,7 | 33,2 | 32,5 | 32,9 | 35,4 | 38,1 | 42,6 | 46,9 | 14,0 | 4,4 |
| LF | 4,1 | 3,4 | 3,9 | 4,4 | 5,0 | 6,4 | 9,8 | 10,3 | 10,9 | 5,9 | 0,6 |
| Fundos de Investimentos | 7,4 | 7,5 | 7,8 | 6,6 | 6,6 | 6,8 | 7,5 | 7,5 | 8,3 | 1,6 | 0,8 |
| Carteira Operações de Créditos | - | - | - | 12,4 | 13,1 | 13,9 | 14,6 | 15,2 | 16,0 | 2,9 | 0,9 |
| Total PF | - | - | - | 20,3 | 21,3 | 22,2 | 23,3 | 24,1 | 25,4 | 4,1 | 1,3 |
| Total PJ | - | - | - | 5,9 | 6,3 | 7,0 | 7,4 | 7,7 | 8,1 | 1,9 | 0,4 |
| Total Imobiliário | - | - | - | 69,1 | 68,9 | 68,7 | 68,9 | 69,1 | 69,2 | 0,4 | 0,2 |
| Total Rural | - | - | - | - | - | - | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,0 |

¹ Conforme critério do Banco Central.

² Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI FIC e FI FGTS.

³ Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

⁴ Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 26/04/2013 e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), para os Fundos de Investimentos (posição de Mar/13). O share das operações de crédito foram calculados seguindo nova metodologia do Banco Central, onde constam valores a partir de Dez/11.

Principais Números

| Rede Física | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 4T11 | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | Δ | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|-----------|
| | | | | | | | | | | 1T12/1T13 | 4T12/1T13 |
| Agências | 2.219 | 2.232 | 2.250 | 2.309 | 2.346 | 2.411 | 2.567 | 2.868 | 2.971 | 625 | 103 |
| PA (Posto de Atendimento) | 531 | 556 | 567 | 568 | 606 | 608 | 625 | 662 | 667 | 61 | 5 |
| PAE (Posto de Atendimento Eletrônico) | 1.610 | 1.718 | 1.777 | 1.913 | 2.048 | 2.174 | 2.237 | 2.273 | 2.278 | 230 | 5 |
| Salas de Autoatendimento | 2.879 | 2.879 | 2.915 | 3.024 | 3.009 | 3.099 | 3.185 | 3.458 | 3.661 | 652 | 203 |
| Lotéricos | 10.805 | 10.975 | 11.072 | 11.273 | 11.486 | 11.898 | 11.961 | 12.385 | 12.585 | 1.099 | 200 |
| Correspondentes CAIXA AQUÍ | 23.484 | 24.962 | 25.313 | 25.560 | 26.201 | 25.459 | 25.074 | 21.168 | 20.822 | (5.379) | (346) |
| ATM's | 21.228 | 21.448 | 20.489 | 21.534 | 23.068 | 23.418 | 23.894 | 24.258 | 25.695 | 2.627 | 1.437 |
| Transações (em milhões) | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 4T11 | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | Δ% | |
| Agências | 108 | 114 | 117 | 110 | 141 | 146 | 145 | 123 | 107 | (24,0) | (13,0) |
| PA (Posto de Atendimento) | 3 | 3 | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 11,6 | (6,0) |
| PAE (Posto de Atendimento Eletrônico) | 15 | 16 | 19 | 17 | 20 | 23 | 27 | 28 | 27 | 32,6 | (3,4) |
| Salas de Autoatendimento | 276 | 312 | 352 | 323 | 314 | 329 | 377 | 396 | 382 | 21,8 | (3,5) |
| Banco 24h e Compartilhamento BB | 51 | 54 | 58 | 55 | 54 | 56 | 63 | 64 | 63 | 17,6 | (0,8) |
| Lotéricos ⁵ | 449 | 476 | 499 | 507 | 517 | 512 | 544 | 565 | 547 | 5,8 | (3,2) |
| Internet Banking | 149 | 159 | 179 | 190 | 193 | 220 | 245 | 279 | 275 | 42,9 | (1,3) |
| Celular - Smartphone | 0,10 | 0,10 | 0,14 | 0,05 | 0,05 | 0,11 | 0,07 | 6,64 | 9,85 | - | 48,4 |
| Correspondentes CAIXA AQUÍ | 41 | 43 | 49 | 51 | 55 | 51 | 55 | 63 | 63 | 16,2 | 0,1 |
| Clientes e Contas (em mil) | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 4T11 | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | Δ | |
| Clientes PF | 53.521 | 54.216 | 56.065 | 57.280 | 59.152 | 60.610 | 62.216 | 63.580 | 64.941 | 5.789 | 1.361 |
| Clientes PJ | 1.264 | 1.325 | 1.267 | 1.260 | 1.353 | 1.422 | 1.627 | 1.658 | 1.632 | 279 | (26) |
| Contas Correntes ⁶ | 16.928 | 17.580 | 18.306 | 19.101 | 19.772 | 20.796 | 21.676 | 22.554 | 23.302 | 3.529 | 748 |
| Contas de Poupança | 41.336 | 41.910 | 42.691 | 43.326 | 43.810 | 44.457 | 45.470 | 46.667 | 47.799 | 3.988 | 1.132 |
| Colaboradores | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 4T11 | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | Δ | |
| Empregados CAIXA | 83.506 | 84.420 | 85.175 | 85.633 | 86.983 | 89.035 | 89.737 | 92.926 | 94.406 | 7.423 | 1.480 |
| Estagiários e Aprendizizes | 14.998 | 15.077 | 14.562 | 13.884 | 13.010 | 12.422 | 11.924 | 14.363 | 15.019 | 2.009 | 656 |
| Indicadores Econômicos | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 4T11 | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 | Δ | |
| CDI - Final do período (% a. a.) | 11,6 | 12,1 | 11,9 | 10,9 | 9,7 | 8,4 | 7,4 | 6,9 | 7,0 | (2,7) | 0,0 |
| CDB - Final do período - prefixado (% a. a.) | 11,0 | 11,8 | 11,2 | 10,2 | 8,9 | 7,7 | 7,1 | 6,6 | 6,7 | (2,2) | 0,0 |
| Ibovespa - Final do período (em pontos) | 68.586 | 62.403 | 52.324 | 56.754 | 64.510 | 54.354 | 59.175 | 60.952 | 53.883 | (10.627) | (7.069) |
| Dólar Comercial - Final do período (compra) | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,9 | 1,8 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 0,2 | (0,0) |
| IGP-M - Acum. no período (%) | 2,4 | 0,7 | 1,0 | 0,9 | 0,6 | 2,6 | 3,8 | 0,7 | 0,8 | 0,2 | 0,2 |
| IPCA - IBGE - Acum. no período (%) | 2,4 | 1,4 | 1,1 | 1,5 | 1,2 | 1,1 | 1,4 | 2,0 | 0,5 | (0,8) | (1,5) |
| TJLP | 6,0 | 6,0 | 6,0 | 6,0 | 6,0 | 6,0 | 5,5 | 5,5 | 5,0 | (1,0) | (0,5) |
| TR - média do período (%) | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | - | - | (0,1) | - |
| Poupança - Média do período (regra antiga) | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | (0,1) | - |
| Poupança - Média do período (nova regra) | - | - | - | - | - | 0,5 | 0,5 | 0,4 | 0,4 | - | (0,0) |
| Taxa Selic over - Média no período (% a. a.) | 11,2 | 11,9 | 12,2 | 11,3 | 10,3 | 8,9 | 7,8 | 7,2 | 7,1 | (3,2) | (0,0) |
| Taxa Selic over - Final do período (% a. a.) | 11,6 | 12,1 | 11,9 | 10,9 | 9,8 | 8,4 | 7,4 | 7,2 | 7,2 | (2,7) | (0,0) |

⁵ Não estão contempladas as transações com as modalidades de loterias.

⁶ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

O primeiro trimestre de 2013 mostrou, de maneira geral, uma tendência de recuperação para a atividade global. Os Estados Unidos apresentaram um ritmo de crescimento mais favorável nos últimos meses, devido à dinâmica positiva no setor imobiliário e às melhores condições do mercado de trabalho.

Na zona do euro, a postura do Banco Central Europeu no enfrentamento à crise foi eficiente, reduzindo a probabilidade de ocorrência de eventos extremos, muito embora alguns episódios tenham mostrado que a volatilidade segue presente nos mercados. Como exemplos recentes disso, pode-se citar o impasse político na Itália e a crise do sistema bancário no Chipre, que já tiveram seus efeitos contidos. Os indicadores econômicos da região, entretanto, mostraram continuidade do quadro recessivo. Na China, a possibilidade de um "pouso forçado" da economia aparentemente foi revertida e o país seguiu em trajetória de crescimento, mesmo que com taxas menores que as observadas nos últimos anos.

O setor externo brasileiro apresentou redução do volume de exportações e aumento das remessas de renda para o exterior. Com isso, manteve-se a trajetória de déficit em conta corrente, cuja principal fonte de financiamento continuou sendo o investimento estrangeiro direto.

Com relação à atividade econômica doméstica, os indicadores sugerem que o Brasil seguiu em recuperação em 2013. A principal influência para esse movimento foi a expansão dos investimentos, como se verificou na produção da indústria de bens de capital, com altas consecutivas nos três primeiros meses deste ano. A demanda seguiu robusta, com expansão

superior a 7% nas vendas do varejo nos últimos 12 meses. Esse desempenho encontra suporte nas boas condições do mercado de trabalho, com desemprego em patamares historicamente baixos e expansão do rendimento médio real.

No mercado de crédito, o saldo total cresceu 2,46% no primeiro trimestre em relação ao final de 2012. Entre as carteiras, houve crescimento mais forte dos recursos direcionados, impulsionados pela expansão do crédito imobiliário e com recursos do BNDES. Já o crédito com recursos livres teve expansão mais modesta.

O cenário de preços domésticos mostrou resistência da inflação em patamares elevados, influenciado, em especial, pela alta dos preços dos alimentos. Por outro lado, a redução das tarifas de energia elétrica e a desoneração dos produtos da cesta básica foram fatores importantes para atenuar essa influência.

Quanto à política monetária, o Banco Central passou a demonstrar maior preocupação com a evolução da inflação. Após encerrar o primeiro trimestre com manutenção da taxa Selic em 7,25% ao ano, a autoridade monetária elevou em 0,25 ponto percentual a taxa básica de juros na reunião de abril.

A retomada da atividade ao longo de 2013 deve prosseguir, liderada pela ampliação dos investimentos e com influência das diversas medidas de incentivo já adotadas. A sustentação dos bons fundamentos macroeconômicos relacionados ao consumo das famílias, tais como as condições favoráveis do mercado de trabalho e de crédito, devem continuar sustentando a demanda doméstica, embora com alguma moderação.

Desempenho

O lucro líquido da CAIXA auferido no primeiro trimestre de 2013 foi de R\$ 1,3 bilhão, crescimento de 12,5% em relação ao registrado nos três primeiros meses do ano anterior.

O principal propulsor deste resultado foi o Programa CAIXA Melhor Crédito, lançado em abril de 2012, que oferece melhores condições de crédito e valorização dos clientes, resultando em aumento nas receitas financeiras do crédito em 21,1%, reflexo do crescimento de 43,0% na carteira, e o incremento nas receitas de prestação de serviços, de 13,4%, que passaram de R\$ 3,3 bilhões para R\$ 3,7 bilhões no primeiro trimestre de 2013.

| Principais Itens do Resultado | 1T12 | 4T12 | 1T13 | (R\$ milhões) | |
|--|--------------|--------------|--------------|-------------------------|-------------------------|
| | | | | $\Delta\%$ 1T12/1T13 | $\Delta\%$ 4T12/1T13 |
| Result. Intermediação Financeira | 4.197 | 4.779 | 4.521 | 7,7 | (5,4) |
| Operações de Crédito | 8.167 | 9.200 | 9.889 | 21,1 | 7,5 |
| Prov. Risco de Crédito - PCLD | (1.681) | (2.101) | (2.080) | 23,8 | (1,0) |
| Result. Gerencial de Tesouraria ¹ | 2.583 | 2.823 | 2.359 | (8,7) | (16,4) |
| Despesas com Depósitos / Letras | (4.811) | (4.904) | (4.931) | 2,5 | 0,6 |
| Receita Prestação de Serviços ² | 3.307 | 3.787 | 3.752 | 13,4 | (0,9) |
| Despesa de Pessoal | (3.048) | (4.096) | (3.728) | 22,3 | (9,0) |
| Outras Despesas Administrativas | (1.937) | (2.428) | (2.172) | 12,1 | (10,6) |
| Outras Desp. / Rec. Operacionais | (722) | (594) | (486) | (32,7) | (18,2) |
| Resultado Operacional | 1.330 | 928 | 1.407 | 5,8 | 51,5 |
| Tributos sobre Resultados | 54 | 1.220 | 144 | 166,2 | (88,2) |
| Lucro Líquido | 1.164 | 1.869 | 1.310 | 12,5 | (29,9) |

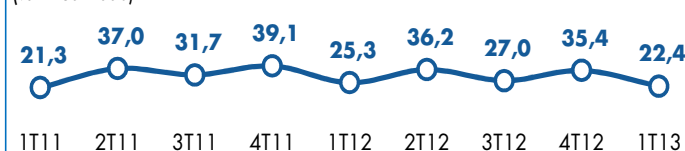
¹ O Resultado Gerencial de Tesouraria é composto pelos Resultados de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), Instrumentos Financeiros Derivativos, Operações de Câmbio, Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros e Despesas com Operações Compromissadas.

² Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O patrimônio líquido (PL) da Empresa teve evolução de 23,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 20,5 bilhões no 1T12 para R\$ 25,4 bilhões.

Retorno sobre PL Médio

(% Anualizado)



Resultado da Intermediação Financeira

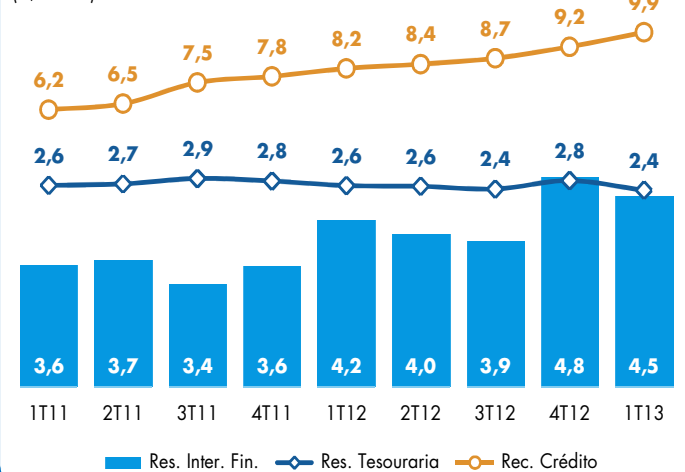
O resultado da intermediação financeira atingiu R\$ 4,5 bilhões no trimestre, aumento de 7,7% na comparação com mesmo período do ano anterior.

Em consonância com a evolução do saldo das operações de crédito, as receitas com o crédito atingiram R\$ 9,9 bilhões no trimestre, alta de 21,1% frente ao primeiro trimestre de 2012.

O resultado de tesouraria foi de R\$ 2,4 bilhões no 1T13, redução de 8,7% frente ao mesmo período do ano anterior, influenciado pela diminuição da taxa SELIC média em 3,2 p.p.

Resultado da Intermediação Financeira

(R\$ bilhões)



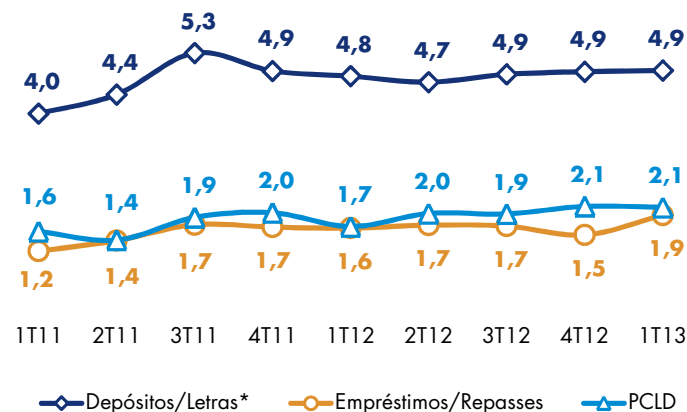
As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) fecharam o 1T13 em R\$ 2,1 bilhões, acréscimo de 23,8% em 12 meses, evolução compatível com o crescimento da carteira.

As despesas com depósitos e letras aumentaram 2,5%, atingindo R\$ 4,9 bilhões no trimestre. O saldo destes recursos cresceu 31,7% em relação ao 1T12 (desconsiderados os depósitos à vista) e alcançou R\$ 355,5 bilhões, cuja maior parcela é da poupança, com R\$ 181,5 bilhões.

As despesas com empréstimos e repasses foram da ordem de R\$ 1,9 bilhão (maior 16,3% que no 1T12), principalmente por recursos captados junto ao FGTS para aplicação em operações de saneamento e infraestrutura e crédito habitacional.

Despesas da Intermediação Financeira

(R\$ bilhões)



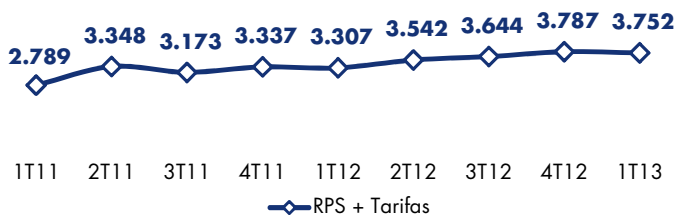
* Despesas com Depósitos e Letras (LH / LCI e LF).

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 3,7 bilhões no 1T13, valor 13,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

RPS + Tarifas

R\$ milhões



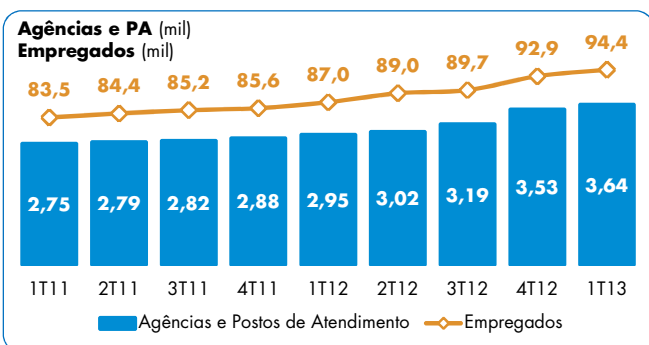
Um dos principais fatores que influenciaram o aumento das receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias foi a conquista de novos clientes, encerrando o 1T13 com uma carteira de 66,6 milhões de pessoas físicas e jurídicas. A carteira de pessoas físicas totalizou 64,9 milhões de clientes, evoluiu 5,9 milhões em 12 meses, enquanto que a base de clientes pessoa jurídica era de 1,6 milhão, representando um aumento de 279 mil novas empresas.

Durante o 1T13, foram realizadas 1,5 bilhão de transações bancárias, 14,1% a mais de transações em 12 meses. Somente o Internet Banking CAIXA teve 275,3 milhões de transações, entre consulta a saldos, extratos, pagamento de contas e transferências.

As tarifas associadas aos serviços bancários, incluindo as rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 1,8 bilhão no 1T13, valor 16,8% superior ao mesmo período do ano de 2012. A evolução ocorreu, essencialmente, em razão da ampliação da base de correntistas e das operações de crédito.

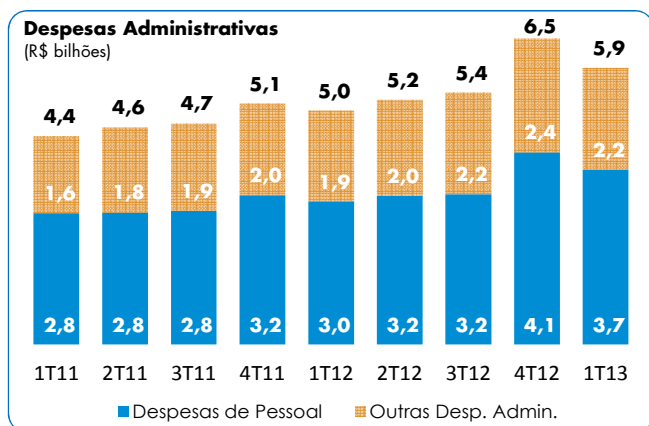
Despesas Administrativas

A CAIXA, buscando aperfeiçoar o atendimento aos clientes, investe constantemente no aumento de estrutura. Em 12 meses, o quadro de empregados da CAIXA variou 8,5%, passando de 87,0 para 94,4 mil em mar/13, um acréscimo de 7.423 colaboradores.



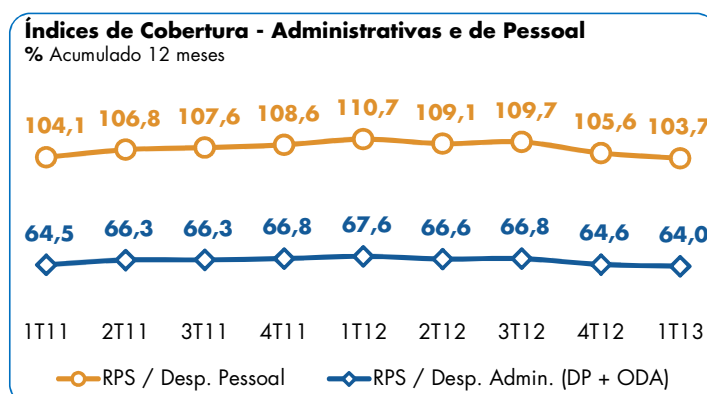
Atualmente a Empresa possui 62,7 mil pontos de atendimento, que são compostos por 3,6 mil agências e postos de atendimento - PA, 33,4 mil correspondentes CAIXA AQUI e lotéricos, e 25,6 mil máquinas espalhadas nos postos e salas de autoatendimento, além de 1 agência barco e 18 Caminhões Agência.

Em 12 meses as agências passaram de 2.346 para 2.971, evolução de 625 (+26,6%), enquanto os PA e PAE atingiram 2.944, crescimento de 291 (+11%) pontos de atendimento. As salas de autoatendimento evoluíram 652 (+21,7%), passando de 3.009 no 1T12 para 3.661 no 1T13.



Em consonância com a expansão do número de empregados, as despesas de pessoal, que correspondem a 63,2% do total das despesas administrativas, alcançaram R\$ 3,7 bilhões e evoluíram 22,3% quando comparadas com o primeiro trimestre de 2012.

O índice, que mede a relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, acumulado em 12 meses, atingiu 64,0% ao final de mar/13, enquanto o índice de cobertura de pessoal, relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, fechou em 103,7%.

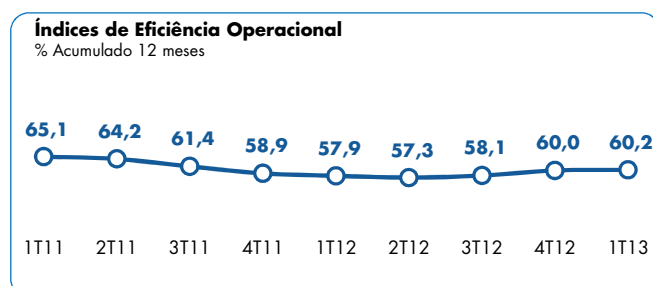


As outras despesas administrativas, em virtude do aumento no volume de negócios e dos canais de atendimento, evoluíram 12,1% quando comparadas ao 1T12, acumulando R\$ 2,2 bilhões. Somente as despesas com infraestrutura, que são aluguéis, manutenção de bens, comunicações, vigilância, água, energia e material somaram R\$ 910 milhões (+0,8%), representando 41,9% desse grupo de despesas.

| Outras Despesas Administrativas | 1T12 | 4T12 | 1T13 | (R\$ milhões) | |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------------|-------------------------|
| | | | | $\Delta\%$ 1T12/1T13 | $\Delta\%$ 4T12/1T13 |
| Processamento de Dados | 232 | 263 | 250 | 8,0 | (4,8) |
| Serviços de Terceiros | 254 | 347 | 326 | 28,3 | (6,2) |
| Manutenção e Conserv. de Bens | 200 | 308 | 191 | (4,5) | (37,9) |
| Amortizações / Depreciações | 190 | 279 | 262 | 38,2 | (5,9) |
| Aluguel e Arrendamento de Bens | 234 | 257 | 270 | 15,1 | 4,9 |
| Vigilância e Segurança | 184 | 165 | 167 | (9,3) | 1,3 |
| Comunicações | 157 | 173 | 148 | (5,7) | (14,8) |
| Propag. e Publicidade, Promoções | 119 | 166 | 126 | 6,3 | (23,7) |
| Serviços Técnicos Especializados | 104 | 147 | 128 | 22,3 | (13,0) |
| Sistema Financeiro | 74 | 86 | 84 | 13,9 | (1,4) |
| Material | 58 | 59 | 57 | (1,8) | (4,2) |
| Água, Energia e Gás | 69 | 79 | 77 | 11,8 | (2,2) |
| Outros | 63 | 100 | 86 | 36,6 | (14,6) |
| Total | 1.937 | 2.428 | 2.172 | 12,1 | (10,6) |

Índice de Eficiência Operacional

O índice de eficiência operacional da CAIXA atingiu 60,2% ao final do 1T13, com evolução de 2,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo influenciado pelos investimentos na expansão da rede de atendimento e pelas contratações de novos empregados, que objetivam facilitar o acesso da população aos serviços da empresa, além de prestar aos clientes atendimento de excelência.

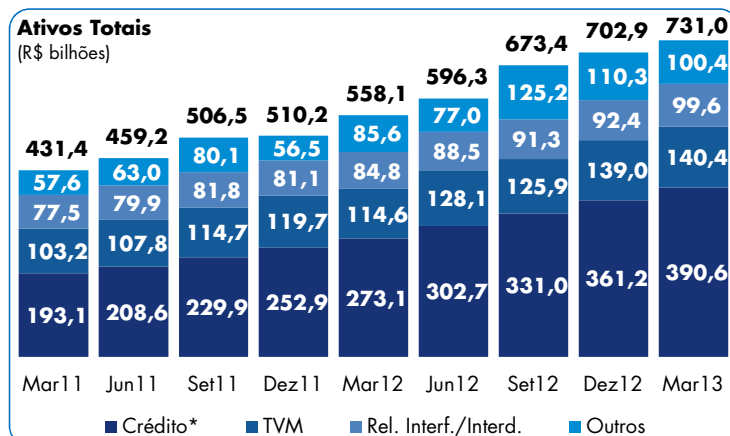


$$IEO = \frac{[(Desp. Pessoal + Outras Desp. Admin)]}{[RBI-F-PCLD + RPS + Res. Colig. e Controladas + Outras Receitas e Desp. Operacionais]} * 100$$

Os ativos consolidados da CAIXA atingiram a marca de R\$ 731,0 bilhões em março de 2013, evoluindo 30,9% em 12 meses.

O vetor para esse crescimento foram as operações de crédito, que totalizaram R\$ 390,6 bilhões de saldo, conforme critério do Banco Central. Essas operações evoluíram 43,0% em 12 meses ou em termos absolutos R\$ 117,5 bilhões.

Em março de 2013, a carteira de crédito correspondia a 53,4% do total do ativo e a carteira de TVM a 19,2%.



* Conforme critério do Banco Central.

| Itens do Ativo | Mar12 | Dez12 | Mar13 | (R\$ milhões) | |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|------------|
| | | | | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Disponibilidades | 4.408 | 8.036 | 7.070 | 60,4 | (12,0) |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 61.886 | 75.183 | 69.247 | 11,9 | (7,9) |
| Relações Interfinanceiras/Interdep. | 84.791 | 92.371 | 99.550 | 17,4 | 7,8 |
| Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat. | 114.597 | 138.964 | 140.431 | 22,5 | 1,1 |
| Operações de Crédito | 273.143 | 361.239 | 390.650 | 43,0 | 8,1 |
| Provisão Para Risco de Crédito | (16.604) | (19.921) | (20.724) | 24,8 | 4,0 |
| Outros Créditos | 28.076 | 38.499 | 36.474 | 29,9 | (5,3) |
| Outros Valores e Bens | 1.018 | 955 | 959 | (5,8) | 0,4 |
| Permanente | 6.777 | 7.568 | 7.383 | 8,9 | (2,4) |
| Total dos Ativos | 558.091 | 702.895 | 731.039 | 31,0 | 4,0 |

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, compostos substancialmente de títulos da dívida pública federal, aumentaram 22,5% na comparação com o mesmo período de 2012, influenciado positivamente pelo crescimento de 45,1% e 162,5%, respectivamente, nas carteiras de títulos para negociação e para venda, compensadas pela redução de 15,7% na carteira de títulos mantidos até o vencimento.

O crescimento verificado nessas carteiras decorre, sobretudo, da contratação de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida ocorrida em set/12, mediante repasse pela União de títulos LTN e NTN-B. Com relação aos títulos mantidos até o vencimento, a redução verificada nos últimos 12 meses ocorreu devido ao vencimento de títulos NTN.

| Títulos e Valores Mobiliários | (R\$ milhões) | | | | | |
|---|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | Mar12 | % | Dez12 | % | Mar13 | % |
| I - Títulos para negociação | 53.270 | 46,5 | 75.545 | 54,4 | 77.299 | 55,0 |
| II - Títulos disponíveis para venda | 6.392 | 5,6 | 17.067 | 12,3 | 16.781 | 11,9 |
| III - Títulos mantidos até o vencimento | 54.934 | 47,9 | 46.271 | 33,3 | 46.297 | 33,0 |
| IV - Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 82 | 0,06 | 54 | 0,04 |
| Total | 114.597 | 100,0 | 138.964 | 100,0 | 140.431 | 100,0 |

Carteira de Crédito

O PCMC impulsionou as contratações de crédito da CAIXA nos últimos 12 meses e, no trimestre, foram contratados R\$ 51,1 bilhões em créditos comerciais, uma evolução de 54,5% em relação ao 1T12. As operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 27,3 bilhões, enquanto as com pessoas jurídicas atingiram R\$ 23,8 bilhões, aumento de 50,9% e 59,0%, respectivamente, quando comparadas às contratações do mesmo período de 2012.

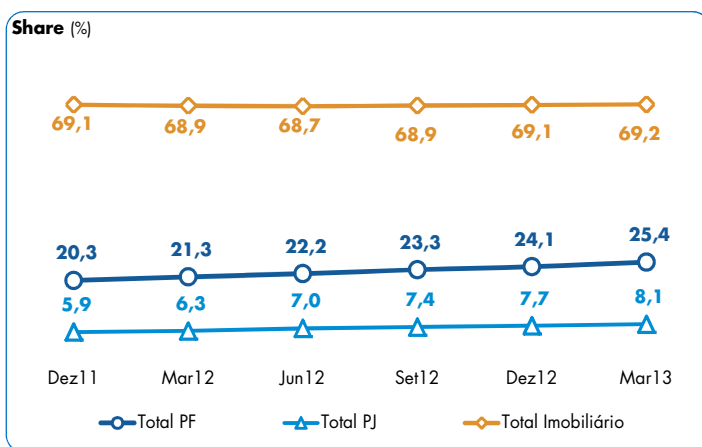
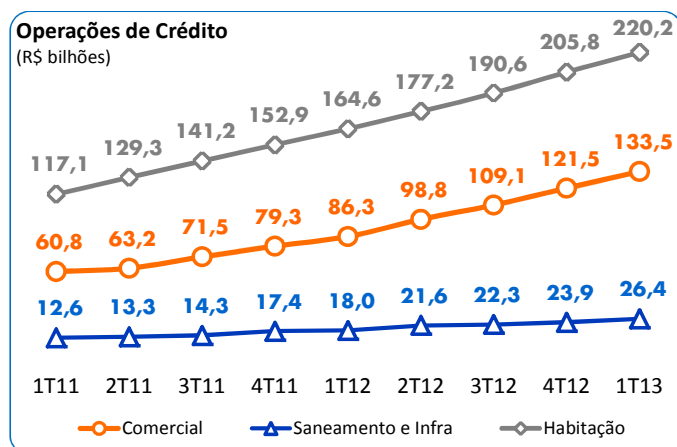
A carteira de crédito, atingiu saldo de R\$ 390,6 bilhões em março de 2013, evolução de 43,0% em 12 meses, incluindo os "Outros Créditos com Características de Crédito". Com esse saldo a CAIXA apresenta uma participação de 16,0% no total do crédito do Sistema Financeiro Nacional, o que representa ganho de 2,86 p.p. de *share* em 12 meses.

| Carteira de Crédito | Mar12 | Dez12 | Mar13 | (R\$ milhões) | |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|------------|
| | | | | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Operações de Crédito | 268.831 | 353.740 | 382.627 | 42,3 | 8,2 |
| Crédito Comercial | 86.259 | 121.454 | 133.498 | 54,8 | 9,9 |
| Crédito Comercial PF | 40.683 | 55.519 | 62.289 | 53,1 | 12,2 |
| Crédito Comercial PJ | 45.575 | 65.935 | 71.209 | 56,2 | 8,0 |
| Habitação | 164.621 | 205.789 | 220.203 | 33,8 | 7,0 |
| Saneamento e Infraestrutura | 17.952 | 23.914 | 26.384 | 47,0 | 10,3 |
| Financ. Rurais e Agroindustriais | - | 158 | 207 | - | 31,4 |
| Créditos Vinculados a Cessão | - | 2.425 | 2.335 | - | (3,7) |
| Outros Créditos c/ caract. de concessão | 4.312 | 7.500 | 8.023 | 86,1 | 7,0 |
| Créditos - Total | 273.143 | 361.239 | 390.650 | 43,0 | 8,1 |

O crédito imobiliário, principal carteira, alcançou saldo de R\$ 220,2 bilhões (PF e PJ), evolução de 33,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A CAIXA participa com 69,2% do mercado neste segmento.

O saldo do crédito comercial foi de R\$ 133,5 bilhões, evolução de 54,8% em 12 meses, tendo as operações de pessoa física atingido saldo R\$ 62,3 bilhões e a de pessoa jurídica, R\$ 71,2 bilhões, crescimento de 53,1% e 56,2%, respectivamente, em 12 meses.

Em setembro de 2012, a CAIXA ingressou no segmento de agronegócio e, em março de 2013, o saldo das operações de crédito desta modalidade era de R\$ 207,0 milhões, representando uma evolução de 31,4% somente nos três primeiros meses do ano de 2013.



O crédito pessoa física total evoluiu 38,0% em 12 meses, atingindo R\$ 273,8 bilhões. O crédito comercial PF chegou a R\$ 62,3 bilhões, com destaque para as consignações, dentro do crédito parcelado, que evoluíram de 46,2% em 12 meses e ampliação de R\$ 11,8 bilhões no saldo.

| | (R\$ milhões) | | | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|---------------------|
| Crédito PF Total | Mar12 | Dez12 | Mar13 | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Crédito Comercial PF | 40.683 | 55.519 | 62.289 | 53,1 | 12,2 |
| Rotativo | 3.002 | 3.350 | 3.847 | 28,1 | 14,8 |
| Parcelado | 34.193 | 47.803 | 53.750 | 57,2 | 12,4 |
| Outros | 3.488 | 4.366 | 4.692 | 34,5 | 7,5 |
| Crédito Imobiliário | 157.682 | 197.159 | 211.530 | 34,2 | 7,3 |
| Financ. Rurais e Agroindustriais | - | 8 | 16 | - | 91,3 |
| Crédito PF Total | 198.365 | 252.686 | 273.836 | 38,0 | 8,4 |

O crédito pessoa jurídica total registrou saldo de R\$ 106,5 bilhões em março de 2013, representando um crescimento de 51,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destacam-se o capital de giro, no crédito comercial, com saldo de R\$ 60,0 bilhões e evolução de 62,8% e o saneamento e infraestrutura, com saldo de R\$ 26,4 bilhões e crescimento de 47,0%.

| | (R\$ milhões) | | | | |
|----------------------------------|---------------|---------------|----------------|-------------------|---------------------|
| Crédito PJ Total | Mar12 | Dez12 | Mar13 | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Crédito Comercial PJ | 45.575 | 65.935 | 71.209 | 56,2 | 8,0 |
| Rotativo | 1.997 | 3.019 | 3.541 | 77,3 | 17,3 |
| Parcelado | 43.113 | 62.280 | 66.949 | 55,3 | 7,5 |
| Outros | 465 | 636 | 718 | 54,4 | 13,0 |
| Crédito Imobiliário | 6.939 | 8.630 | 8.672 | 25,0 | 0,5 |
| Saneamento e Infraestrutura | 17.952 | 23.914 | 26.384 | 47,0 | 10,3 |
| Financ. Rurais e Agroindustriais | - | 149 | 191 | - | 28,0 |
| Crédito PJ Total | 70.465 | 98.629 | 106.456 | 51,1 | 7,9 |

No detalhamento do crédito imobiliário por fontes de recursos, nota-se que a maior parte dos financiamentos, 53,3% ou, em valores absolutos, R\$ 117,3 bilhões, são realizados por meio de recursos CAIXA e SBPE. As operações com *funding* do FGTS, englobadas as do Programa Minha Casa Minha Vida, evoluíram 29,5%, em relação ao primeiro trimestre de 2012, atingindo saldo de R\$ 102,9 bilhões.

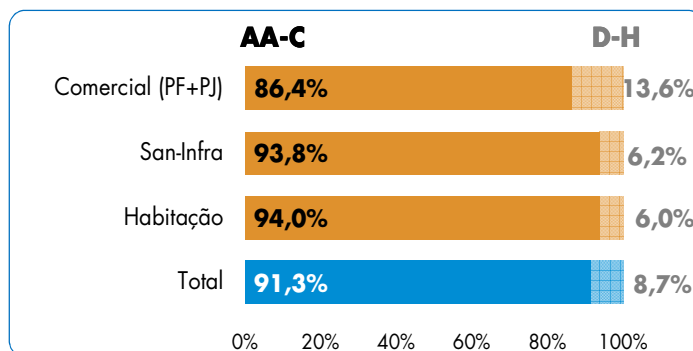
| | (R\$ milhões) | | | | |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|---------------------|
| Crédito Imobiliário | Mar12 | Dez12 | Mar13 | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Recursos CAIXA / SBPE | 85.015 | 108.369 | 117.295 | 38,0 | 8,2 |
| Recursos FGTS | 79.397 | 97.338 | 102.855 | 29,5 | 5,7 |
| Outros | 208 | 81 | 52 | (75,0) | (35,7) |
| Total | 164.621 | 205.789 | 220.203 | 33,8 | 7,0 |

Qualidade da Carteira de Crédito

No final do primeiro trimestre de 2013, mais de 90% da carteira de crédito encontrava-se classificada com *ratings* de AA a C e isto demonstra que a ampliação da oferta de crédito pela CAIXA permanece associada a concessões de boa qualidade.

As operações de crédito comercial correspondem a 36,2% do total (R\$ 390,6 bilhões). Desses, 86,4% encontravam-se classificadas com *rating* entre AA-C e 13,6% entre os *rating* D-H.

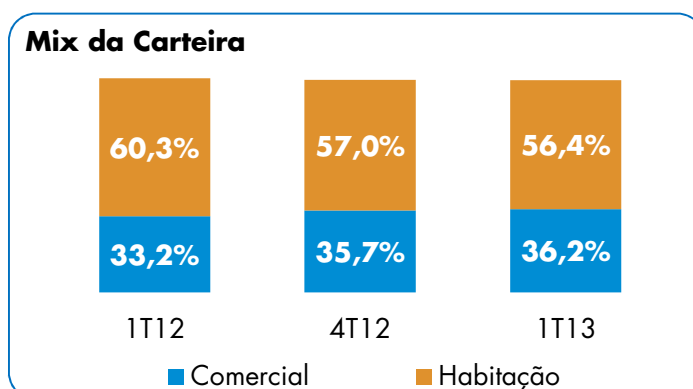
Nas operações imobiliárias (56,4% do total), 94,0% encontram-se classificadas com *rating* entre AA-C.



O índice de inadimplência total da CAIXA (acima de 90 dias) fechou em 2,3%, abaixo do percentual médio do mercado, de 3,6% e 0,2% acima do patamar apresentado em março/12, devido à mudança da composição da carteira e em linha com o comportamento previsto no planejamento da Instituição.

| Inadimplência | Mar12 | Dez12 | Mar13 | Δ p.p. 12M | Δp.p. Trim. |
|--------------------------|-------|-------|-------|------------|-------------|
| Comercial | 3,0 | 3,2 | 3,3 | 0,3 | 0,1 |
| Comercial PF | 4,7 | 4,9 | 4,9 | 0,2 | 0,0 |
| Comercial PJ | 1,4 | 1,7 | 1,9 | 0,5 | 0,2 |
| Inadimplência Habituação | 1,8 | 1,6 | 1,9 | 0,1 | 0,3 |
| Inadimplência Total | 2,1 | 2,1 | 2,3 | 0,2 | 0,2 |

No 1T12, as operações de crédito habitacional, que apresentam menores índices de inadimplência, participavam com mais de 60,0% da carteira, enquanto o crédito comercial, de maior risco, representava 33,2% do total. Em março de 2013, a carteira imobiliária passou a compor 56,4% (-3,9 p.p.) do crédito, ao mesmo tempo em que as operações comerciais detinham 36,2% (+3,0 p.p.).



Cartões de Crédito e Débito

A quantidade de cartões de crédito CAIXA aumentou 35,0% quando comparada à do 1T12, chegando a 9,6 milhões de unidades. O faturamento nos três meses correspondeu a R\$ 6,6 bilhões (+41,3%), com a realização de 58,7 milhões de transações (+36,2%). O valor médio por transação, no 1T13, chegou a R\$ 112,02 (+3,8%).

| Cartões de Crédito | 1T12 | 4T12 | 1T13 | Δ% | |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|-----------|-----------|
| | | | | 1T12/1T13 | 4T12/1T13 |
| Quantidade de Cartões (em milhões) | 7,1 | 8,7 | 9,6 | 35,0 | 10,4 |
| Quantidade de Transações (em milhões) | 43,1 | 60,1 | 58,7 | 36,2 | (2,3) |
| Valor das Transações (R\$ milhões) | 4.654 | 6.841 | 6.578 | 41,3 | (3,8) |

Quantidade de cartões no fim do período. Transações acumuladas.

A base de cartões de débito atingiu 74,6 milhões, quantidade 7,7% superior ao 1T12. Foram registradas 173,1 milhões de operações com esses cartões, 32,3% a mais do que o mesmo período de 2012, totalizando R\$ 10,6 bilhões.

A bandeira ELO, fruto da parceria entre CAIXA, Banco do Brasil e Bradesco, corresponde a 10% dos cartões de débito. Atualmente a Empresa possui uma base de 7,5 milhões de cartões, apresentando uma evolução de 188,5% em relação ao primeiro trimestre de 2012.

| Cartões de Débito | 1T12 | 4T12 | 1T13 | Δ% | |
|--|-------|--------|--------|-----------|-----------|
| | | | | 1T12/1T13 | 4T12/1T13 |
| Quantidade de Cartões (em milhões) | 69,2 | 74,9 | 74,6 | 7,7 | (0,4) |
| Quantidade de Cartões ELO (em milhões) | 2,6 | 6,2 | 7,5 | 188,5 | 21,9 |
| Quantidade de Transações (em milhões) | 130,9 | 174,1 | 173,1 | 32,3 | (0,6) |
| Valor das Transações (R\$ milhões) | 7.284 | 10.723 | 10.586 | 45,3 | (1,3) |

Quantidade de cartões no fim do período. Transações acumuladas.

Captações

| Principais Itens de Captação | Mar12 | Dez12 | Mar13 | Saldos (R\$ milhões) | |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------------|------------|
| | | | | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Depósitos | 268.782 | 319.041 | 323.294 | 20,3 | 1,3 |
| À Vista | 23.670 | 27.381 | 24.622 | 4,0 | (10,1) |
| Poupança | 154.749 | 175.566 | 181.534 | 17,3 | 3,4 |
| A Prazo | 74.653 | 96.535 | 105.103 | 40,8 | 8,9 |
| Outros Depósitos | 15.710 | 19.559 | 12.035 | (23,4) | (38,5) |
| Letras | 24.868 | 49.003 | 56.782 | 128,3 | 15,9 |
| Captações no Mercado Aberto | 83.642 | 93.909 | 102.185 | 22,2 | 8,8 |
| Total | 377.291 | 461.953 | 482.261 | 27,8 | 4,4 |

O saldo de captações chegou a R\$ 482,3 bilhões, no final do 1T13, alta de 27,8% em relação ao mesmo período de 2012.

A poupança, com captações em alta no 1T13, atingiu o saldo de R\$ 181,5 bilhões, evolução de 17,3% em

relação ao três primeiros meses de 2012.

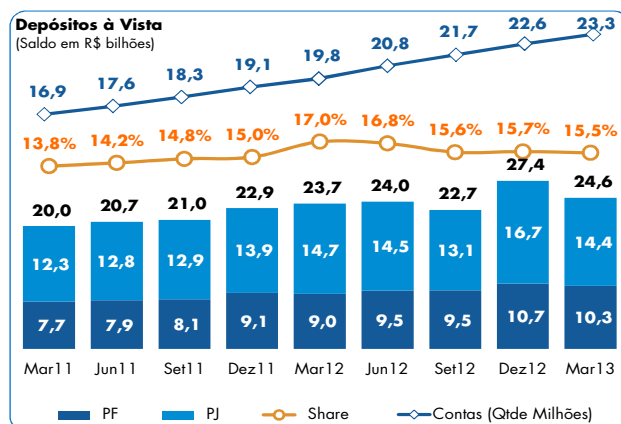
Destaque, também, para os depósitos a prazo com saldo de R\$ 105,1 bilhões, aumento de 40,8% em relação ao 1T12, e as letras, que evoluíram 128,3% em 12 meses, impulsionadas pelas imobiliárias/financeiras.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista registraram crescimento no saldo de 4,0% em relação ao 1T12, passando de R\$ 23,7 bilhões para R\$ 24,6 bilhões, encerrando o 1T13 com *share* de 15,5%.

Em 12 meses, a base de contas correntes ampliou 17,9%, atingindo 23,3 milhões de contas.

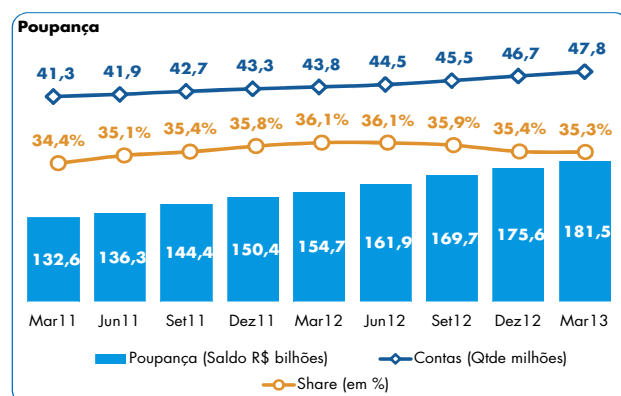
Destaque para os depósitos PF, que evoluíram 14,5% em 12 meses, atingindo o saldo de R\$ 10,3 bilhões. Os depósitos de PJ alcançaram R\$ 14,4 bilhões.



Poupança

Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 181,5 bilhões, evolução de 17,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em mar/13, a participação do banco no mercado chegou a 35,3%.

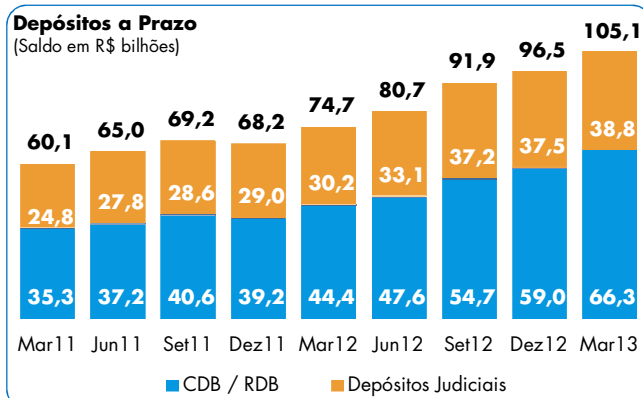
A ampliação da base de contas foi de 9,1% sobre mar/12, perfazendo um total de 47,8 milhões de cadernetas no fim do trimestre.



Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo atingiram saldo de R\$ 105,1 bilhões no 1T13, evolução de 40,8% em 12 meses. A maior parte, equivalente a 63,1%, ou, em valores absolutos R\$ 66,3 bilhões, correspondia aos recursos em CDB, que cresceram 49,1% em 12 meses.

Na mesma comparação, os depósitos judiciais aumentaram 28,5% ou, em valores absolutos R\$ 8,6 bilhões, atingindo o saldo de R\$ 38,8 bilhões.



Gestão de Capital

| Patrimônio de Referência | (R\$ milhões) | | | | |
|---|---------------|--------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | Mar12 | Dez12 | Mar13 | Δ 12M | Δ Trim. |
| PR - Patrimônio de Referência | 40.446 | 56.329 | 56.992 | 40,9% | 1,2% |
| Nível I | 22.551 | 28.689 | 29.019 | 28,7% | 1,1% |
| Nível II | 18.967 | 28.689 | 29.019 | 53,0% | 1,1% |
| Deduções do PR | (1.071) | (1.050) | (1.045) | -2,4% | -0,5% |
| PRE - Patrimônio de Referência Exigido | 34.815 | 47.706 | 44.168 | 26,9% | -7,4% |
| Índice de Basileia (PR x 100) / (PRE / 0,11) | 12,8% | 13,0% | 14,2% | 1,4 p.p. | 1,2 p.p. |

No fim do 1T13, o PR e o PRE foram de R\$ 57,0 bilhões e R\$ 44,2 bilhões, respectivamente, cumprindo o estabelecido nas Resoluções do CMN 3.444/07 e 3.490/07, que definem as metodologias de apuração.

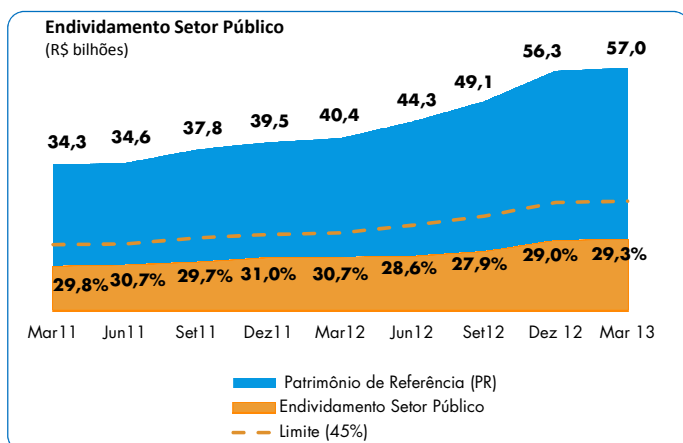
A parcela de risco de crédito finalizou março representando 94,0% do PRE. As novas regras para risco de crédito, a partir da publicação da Circular BACEN 3.644/13, modificaram ponderadores para as operações imobiliárias, consignados e grandes empresas, reduzindo a alocação de capital para estes segmentos a partir de março de 2013.

Dessa forma, o Índice de Basileia registrado em março de 2013 foi de 14,2%, acima do mínimo exigido de 11% e 1,4 p.p. superior ao do final do 1T12.

| Capital Imobilizado | (R\$ milhões) | | | | |
|---|---------------|--------------|--------------|------------------|------------------|
| | Mar12 | Dez12 | Mar13 | Δ 12M | Δ Trim. |
| (A) Ativo Permanente Ajustado | 6.285 | 7.086 | 6.871 | 9,3% | -3,0% |
| (B) Patrimônio de Referência | 40.446 | 56.329 | 56.992 | 40,9% | 1,2% |
| (C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100) | 15,5% | 12,6% | 12,1% | -3,5 p.p. | -0,5 p.p. |

O índice de imobilização foi de 12,1%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

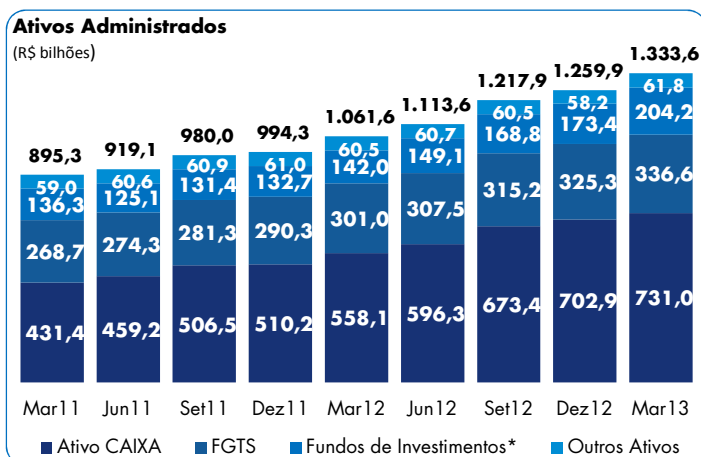
O índice de endividamento do setor público com a CAIXA foi de 29,3% em março 2013, redução de 1,5 p.p. em 12 meses. O indicador atende ao limite estabelecido pela Resolução do CMN 2.827/2001, segundo a qual, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu patrimônio de referência.



Ativos Administrados

No fim do março 2013, a CAIXA era responsável pela gestão de quase R\$ 1,3 trilhão em ativos. Em 12 meses, esse volume cresceu 25,6%, impulsionado principalmente pela evolução de 31,0% dos ativos próprios.

Dentre os R\$ 602,6 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se o FGTS com saldo de R\$ 336,6 bilhões e os fundos de investimentos com R\$ 204,2 bilhões, os quais cresceram 11,8% e 43,8%, respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano anterior.



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI FIC e FI FGTS.

Fundos de Investimentos

A CAIXA buscando oferecer diversificação aos clientes lançou fundos de investimentos voltados ao novo cenário econômico, como fundos de ações e multimercados e fundos com outros benefícios, além de reposicionar vários fundos reduzindo seus valores de aplicação inicial e taxas de administração.

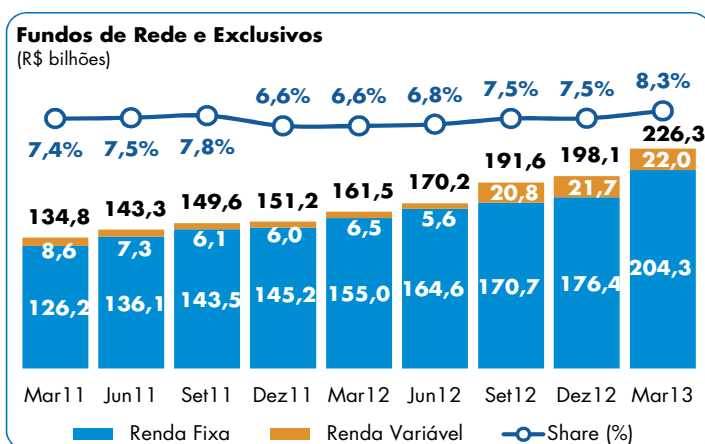
As várias ações contribuíram para aumento no patrimônio líquido dos fundos de investimentos, que registraram crescimento no saldo de R\$ 79,3 bilhões, em 12 meses. Os fundos exclusivos, com R\$ 133,5 bilhões, apresentaram crescimento absoluto de R\$ 48,9 bilhões, ou 57,8%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os fundos de rede, por sua vez, encerraram o ano com R\$ 92,8 bilhões, alta de 20,8% sobre o 1T12.

| Fundos de Investimentos | Mar12 | Dez12 | Mar13 | Δ% 12M | Δ% Trim. |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|-------------|
| Fundos de Rede | 76.860 | 88.370 | 92.816 | 20,8 | 5,0 |
| Fundos Exclusivos | 84.599 | 109.723 | 133.532 | 57,8 | 21,7 |
| Carteiras de Fundos e Programas | 123.767 | 121.275 | 124.114 | 0,3 | 2,3 |
| FI de FIC | 66.410 | 77.360 | 81.126 | 22,2 | 4,9 |
| Outras Carteiras Administradas | 2.050 | 1.477 | 1.383 | (32,6) | (6,4) |
| Total | 353.686 | 398.205 | 432.971 | 22,4 | 8,7 |

Os fundos de renda fixa encerraram o 1T13 com saldo de R\$ 204,3 bilhões (90,3% dos fundos de investimentos) representado uma evolução de 31,8% em 12 meses.

Os fundos de renda variável, por sua vez, evoluíram 241,2%, encerrando o 1T13 com R\$ 22,0 bilhões.

A CAIXA administrava, em março, 8,3% dos fundos do mercado, segundo ANBIMA, crescimento de 1,6 p.p. em 12 meses.





Elaborado por VIFIN / DECON / SUMAV / GEINE:

GEINE - Gerência Nacional de Informações Executivas

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIN - Vice-Presidência de Finanças e Mercado de Capitais